COORDENAÇÃO **TIAGO LUZ ALMEIDA**
EMAIL **tiago.almeida@ordemenfermeiros.pt**

ordem dos enfermeiros AÇORES

Saúde Mental dos Enfermeiros - um olhar pós pandémico

"Os enfermeiros foram afetados a nível profissional por: falta de material; o uso prolongado de equipamentos de proteção individual; condições de trabalho desfavoráveis; diminuição da realização profissional; relações com os superiores hierárquicos; remuneração inadequada e falta de práticas administrativas"





LUÍS FERREIRA
ENFERMEIRO ESPECIALISTA EM SAÚDE MENTAL E PSIQUIATRIA

Os enfermeiros de todo o mundo depararam-se com uma mudança na sua realidade - quer profissional, quer sociofamiliar - com o surgimento da COVID-19, o que nos levanta a questão "Qual o impacto que a pandemia por COVID-19 teve e tem nos profissionais de enfermagem?".

Com base no estudo realizado nos enfermeiros, do hospital de referência dos Açores, intitulado como "*Burnout*, ansiedade e depressão nos Enfermeiros em contexto de pandemia por COVID-19", que decorreu durante a pandemia, no ano de 2021, emergiram diversas variáveis. Constatou-se que os enfermeiros foram afetados a nível profissional por: falta de material; o uso prolongado de equipamentos de proteção individual; condições de trabalho desfavoráveis; diminuição da realização profissional; relações com os superiores hierárquicos; remuneração inadequada e falta de práticas administrativas.



"Para uma adequada prestação de cuidados de saúde, os enfermeiros devem ter uma boa saúde, física e mental. É imprescindível para o bom desempenho das suas funções, que os enfermeiros no atendimento à população se encontrem bem e em sintonia com a sua profissão"

Já que falamos de condições sociofamiliares, pode-se enumerar a medo de contrair a doença e infetar familiares/amigos, e o isolamento social.

A insularidade caraterística das nossas ilhas, que em muitos outros aspetos da área da saúde acaba por nos trazer desafios, no caso da pandemia serviu como um fator protetor atrasando a entrada do vírus na nossa população e fazendo com que cada ilha tivesse funcionado como um sistema isolado, com caraterísticas e vivências diferentes por partes dos enfermeiros.

Seria interessante continuar a investigação nesta área com o intuito de compreender o impacto que esta pandemia teve e tem no Sistema Regional de Saúde, tal como nos profissionais que se depararam com ela. Emerge assim a questão "Quais os fatores que já existiam previamente e foram aguçados pela pandemia e quais os que se mantêm?".

Não nos podemos esquecer que para uma adequada prestação de cuidados de saúde, os enfermeiros devem ter uma boa saúde, física e mental. É imprescindível para o bom desempenho das suas funções, que os enfermeiros no atendimento à população se encontrem bem e em sintonia com a sua profissão. Emerge assim a necessidade de um olhar atento para esta classe profissional, que tem uma função basilar no Sistema Regional de Saúde e no atendimento à população Açoriana.

Sugere-se assim, o estabelecimento de políticas de saúde que protejam e promovam a carreira desta classe profissional, instituições de saúde que priorizem e tenham programas de saúde mental para os enfermeiros nas instituições, considerando as necessidades destes profissionais e fomentando o desenvolvimento de capacidades intrínsecas para lidar com as necessidades do cuidar, identificando assim fatores de risco e intervindo de forma precoce. ◆